

CHOROGRAPHIA DO MUNICIPIO DO PEÇANHA

NOTICIA HISTORICA

A povoação da cidade do Peçanha data do seculo passado, e o seu começo não se pode precisar, por falta de dados; mas isto se evidencia por assentos de baptisados aqui celebrados no anno de 1760. Nesta epocha era o Peçanha occupado quasi somente pelo gentio. Pertencia então á Villa do Principe, hoje Serro. Em procura de ouro, tocou a estas paragens João Peçanha, de onde se originou o nome até hoje conservado; devido á exploração deste metal, affluio muita gente com o fito de se enriquecer.

Pelos vestigios existentes até hoje, nota-se que extrahiu-se todo o ouro mais facil que havia por processos atrasados, sendo que trabalhava se somente na superficie da terra e mergulhando os co regos onde o havia com mais abundancia. A invasão do gentio no antigo povoado do Peçanha causava, segundo as tradições, serios prejuizos ao desenvolvimento do logar, pelos ataques que faziam ás pessoas e á propriedade, resultando assim o abandono de seus primeiros habitantes até que o governo do antigo imperio tomou o alvitre de postar forças aquarteladas para garantir a população, e foi então por este meio que se conseguiu a principio afugental-os do povoado, para evitar os prejuizos da lavoura, e garantir a vida dos destemidos desbravadores das incultas florestas.

Mais tarde pelos annos de 1871 — 1872, por ordem do governo, foi fundado o aldeamento da Poaya com o fim de domestical-o, tendo o governo gasto com tal serviço não menos de oitenta contos de réis e pouco ou nada, conseguindo, por ter o esrampo invadido o aldeamento, e fez grande mortandade, de sorte que ficou bastante reduzida a tribu, da qual podem restar hoje uns sessenta botucudos já bem domesticados no districto da Figueira.

No anno de 1822 foi o povoado do Peçanha elevado a parochia por um alvará desta mesma data, continuando a pertencar ao municipio do Serro.

A 7 de janeiro de 1881 teve lugar a installação da Villa do Rio Dóce, creada pela lei n. 2.132 de 25 de outubro de 1875, deixando por este facto de pertencer ao municipio do Serro.

Pela lei n. 2.766, de 13 de setembro de 1881, foi a Villa elevada a cidade e permaneceu sem foro especial incorporada á comarca de Itamarandiba durante alguns annos; depois foi annexa á de São Miguel de Guanhães e por ultimo tendo sido creada a comarca do Peçanha, installou-se esta em 20 de março de 1892.

O primeiro juiz de direito nomeado para esta comarca foi o dr. Edgardo Carlos da Cunha Pereira que nella exerceu a judicatora durante quatro annos com geraes aplausos de seus jurisdicionados tendo ficado gravado na memoria de seus habitantes a lembrança daquelle que soube cumprir com rectidão e justiça a espinhosa missão de juiz e, como cidadão, a de ter captado pelo seu ameno trato, amizade e sympathia de todos.

DESCRIÇÃO GEOGRAPHICA

O municipio do Peçanha acha-se situado ao léste do Estado de Minas e limita-se com os seguintes municipios: com o do Caratinga, ao sul pelo rio dóce, com o de São Miguel de Guanhães ao sul pelo Suassuby pequeno e Rio Tronqueira, com o do Serro a eóste, com os de São João Baptista, Minas Novas e Theophilo Ottoni ao norte, e com o Estado do Espirito Santo pela serra dos Aymorés do lado esquerdo do Rio Dóce ao léste.

Mede o municipio de léste ao cêste deixando-se a parte que não se pode bem calcular da Figueira até os limites do Estado do Espirito Santo, ainda não habitado, uma extensão de 30 legoas de 6 kilometros, de norte a sul, 15 legoas.

Faz parte da 6.ª circumscripção eleitoral do Estado e contém um eleitorado de mais de 3 mil eleitores; a sua população no anno de 1890 já era superior a trinta mil habitantes; o sortelo de jurados compõe-se de mais de trezentos qualificados.

O seu territorio é montanhoso e banhado ao sul da cidade pelo Suassuby pequeno e ao norte pelo Suassuby grande; alem destes rios existem outros como sejão: o Rio Jacury, que banha o districto do Jacury, o Rio São Felix no districto de Santa Maria de São Felix e outros como o Matizada no districto de Santo Antonio da Columna e Jacury, o São Nicoláu Grande no districto de São João Evangelista o Sujo, que corta os districtos da cidade e São Pedro de Suassuby, o Bugre, no districto da Figueira, o São José, o Ramalhete e o Onça no districto da cidade.

O Suassuby grande é o maior de todos e fornece variedades de peixes.

E' feracissimo o solo do municipio do Peçanha, onde produz toda sorte de plantações da lavoura. O seu clima é ameno e saudavel. A lavoura produz café, milho, feijão, arroz, canna de assucar, fumo, mandioca, batatas, carás e fructas.

A safra de café do municipio já é calculada em mais de sessenta mil arrobas.

As terras do municipio são excellentes para a cultura do algodão.

Existem bonitas quedas d'agua que se prestão para mover fabricas de tecido e outras quaesquer. No municipio existem ainda grandes extensões de terras devolutas de primeira qualidade, como sejão: do lado esquerdo do Suassuhy grande, as mattas da Poaya e do lado direito do mesmo rio no districto da Figueira e bem assim as terras não exploradas que ficão do lado esquerdo do Rio Dóca, abaixo da Figueira onde corre o Rio Laranjeiras, que são ainda habitadas pelo gentio.

Nas suas mattas encontrão-se grande variedade de plantas medicinaes como a Poaya, a Copaibeira, o Jaracatiá, a Quina, a Carqueja e outras muitas que seria longo enumerar; bem como excellentes madeiras para construcções e marcenaria; assim como arvores tintureiras.

A formiga saúva é um flagello, talvez o maior que conta a lavoura do municipio, principalmente nas localidades.

A maior criação do municipio é a dos suinos de que tratão todos os lavradores em geral, com muito proveito, havendo tambem diversos criadores de gado vaccum e cavallar. Muitos lavradores cuidão da apicultura, mas de uma maneira que lhes impede de attingir aos fins vantajosos que ella proporciona a outros que della cuidão, com a devida attenção; com tudo tirão proveito exportando centenas de arrobas de cera em velas.

Não fóra a falta de methodo e cuidado, muito maior resultado podiam auferir de tão importante criação e bem acimada neste lugar.

Este municipio é reconhecidamente aurifero e com fundamento pode se asseverar que dispõe de grandes riquezas mineraes ainda não exploradas.

INDUSTRIA

Possue grande numero de engenhos movidos por agua e animaes onde fabricam-se cachaça, assucar e rapaduras; existem duas fabricas de ferro cujos minerios são enesgotaveis e de primeira ordem alguns engenhos de cerra madeiras e dois ou tres engenhos de soca, café, de pouca importancia.

O seu commercio de exportação já é de alguma importancia, consistindo na producção de toucinho e café que se exporta para Ouro Preto, donde importa sal, e as mercadorias estrangeiras da praça do Rio de Janeiro. Não é servido de vias ferreas e nem de linha telegraphica.

A estrada de ferro mais proxima é a Bahia e Minas em Theophilo Ottoni, na distancia de vinte oito a trinta legoas por uma estrada nova que o governo de Affonso Penna mandou abrir com a qual foi feito o despendio de cento e doze contos de réis, não tendo ficado devidamente acabada, o que é de lastimar-se.

O Peçanha dista de Bello Horizonte sessenta legoas mais ou menos.

O orçamento municipal monta a vinte e cinco contos de réis, mais ou menos.

A cidade está situada nas cabeceiras do ribeirão denominado Emparedado, e é pelo sul circumdada de uma montanha que fica bastante superior a ella, ao léste fica o alto do cruzeiro que é o melhor passeio, podendo-se apellidar-o merecidamente de Corcovado do Peçanha; o manancial da agua potavel que abastece a cidade não é volumoso, mas a agua é a melhor que se pode desejar. O municipio é composto de oito importantes districtos que são: o da cidade, que é o mais prospero, depois o de São João Evangelista, o de Santa Maria de São Felix, o de São Pedro do Suassuhy, o de Santo Antonio da Columna, o de São José do Jacury, o de Santa Thereza do Bonito e o da Figueira.

No municipio ha diversas povoados como sejam: no districto da cidade as florecentes povoações de Sant'Anna do Onça, e Ramelhete; no districto de São João Evangelista a florecente povoação dos Pintos ou São Sebastião da Aldeia; no districto de Santa Maria de São Felix as florecentes povoações de São Sebastião dos Crystaes e do Maranhão.

A cidade contém mais de quatrocentas casas, sendo grande numero dellas de boa construcção, possui duas igrejas, casa da camara, cadeia e casa de instrucção; possui 5 escolas primarias estaduais que são regularmente frequentadas; a cidade não foi alinhada, por isto ficou altamente sem gosto.

Em seus arrabaldes conta-se elevado numero de chacaras com plantação de café, fructas e hortaliças.

No municipio existem perto de trinta escolas primarias estaduais e diversas municipaes.

Na comarca existem tres advogados não formados, numero este inferior ao creado por lei.

Na cidade não ha medico e conta apenas uma pharmacia.

No districto da Figueira ha um barro branco que deve dar boa louça, tendo-se já visto algumas vasilhas grosseiras, mas que attestão a boa qualidade da materia prima.

Peçanha, 22 de fevereiro de 1899.

O Procurador Fiscal da Camara do Peçanha, Jeronymo Electo de Souza.